

CISION



Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Jogo, 01/01/2014, Profissionalismo arranca hoje 1
2. (PT) - Jogo, 01/01/2014, Seleção passou o ano na Estónia 3
3. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 01/01/2014, Madeirenses segundas no Kakygaia 4
4. (PT) - Jogo Online, 01/01/2014, Rolando Freitas elogia a Estónia - O Jogo 5
5. (PT) - Expresso Online, 01/01/2014, Rolando Freitas salienta importância de seleção de andebol vencer Estónia 6
6. (PT) - Record Online, 01/01/2014, :: Rolando Freitas: «Só pensamos em ganhar» - Andebol 7
7. (PT) - Sapo Online - Desporto Sapo Online, 01/01/2014, Anastasia Sibó excluída da seleção angolana 8
8. (PT) - Sapo Online - Desporto Sapo Online, 01/01/2014, Sete angolano regressou aos trabalhos no primeiro dia do ano 9
9. (PT) - Sapo Online - Desporto Sapo Online, 01/01/2014, Rolando Freitas salienta importância de vencer a Estónia 10
10. (PT) - Visão Online, 01/01/2014, Rolando Freitas salienta importância de seleção de andebol vencer Estónia 12



Profissionalismo arranca

CUBA EM MUDANÇA >> O desporto profissional está de volta, 52 anos depois de Fidel Castro ter decretado o amadorismo. É uma cedência histórica ao modelo capitalista, mas que agrada a todos

O desporto em Cuba também foi alvo de um novo "plano especial". Na ilha caribenha, que resiste ao modelo de vida capitalista desde que a revolução liderada por Fidel Castro tomou o poder, este seu sector emblemático cedeu de vez à influência do dinheiro. Tal como vem sucedendo em outras áreas. No país que continua a ter como lema "Pátria ou Morte", os atletas passam a ser remunerados a partir de hoje. Será uma forma de o país recuperar a competitividade de uma das suas bandeiras de sempre. Foram 52 anos de amadorismo, suportados e fomentados pelo Estado. Oficialmente terminaram no último dia de 2013, apesar de a lei já ter entrado em vigor para o baseball a 3 de novembro, o dia em que se iniciou a liga 2013/14.

Decretou-se então que em Cuba se poderá pagar até 800 dólares por mês (580 euros) aos melhores atletas. Uma verba pequena segundo os valores praticados na maior parte do mundo, mas extremamente significativa numa nação em que o salário normal é de cerca de 20 euros. Ou seja, um atleta pode receber até 40 vezes mais...

Mas esta medida, que tem

como objetivo prioritário travar a fuga constante dos melhores valores do país para o estrangeiro, não é única. O governo liderado por Raul Castro, o irmão mais novo de Fidel, decretou outras regras ainda mais liberais. A partir de agora, por exemplo, todos os prémios monetários que os atletas cubanos ganhem no estrangeiro – em cachês, ordenados ou como recompensa de resultados – serão seus na totalidade.

que orienta atualmente a seleção portuguesa de voleibol feminino, conhece bem os problemas que a lei antiga criava. Por isso, afirma: "Estou muito satisfeita com estas novas medidas. Há muito que Cuba devia ter iniciado este processo. Todos sabemos que os atletas querem sempre chegar mais alto e é normal que optem por jogar em campeonatos mais fortes. O facto de não poderem voltar a represen-



SATISFAÇÃO

"Vamos voltar a ter os melhores nas nossas seleções. Cuba deixará de jogar tão debilitada

Gilda Harris TREINADORA DE VOLEIBOL

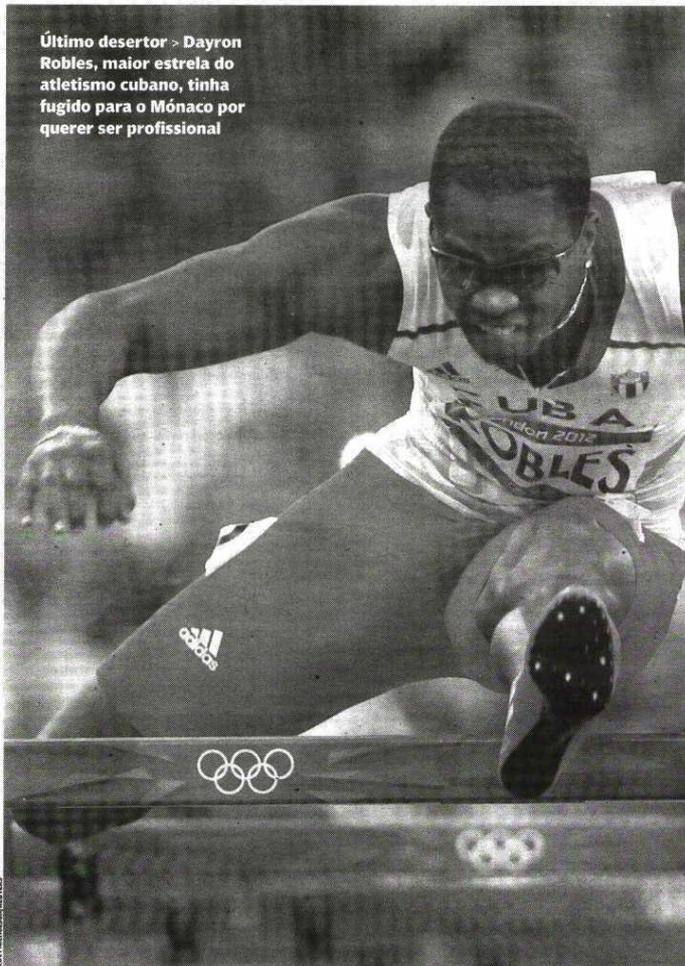
de. Até ontem, o Estado cubano ficava com 85% e o praticante com meros 15%.

A nova "política de retribuição" oferece outro prémio aos atletas que optem por seguir a carreira no estrangeiro. Até agora, quem saísse da ilha tinha as portas fechadas para a seleção. Um "veto" que também terminou, para felicidade de todos.

Gilda Harris, a técnica cubana

tar Cuba fez com que o nosso nível desportivo tivesse baixado nos últimos anos."

O futuro, para esta treinadora, que pensa com base no que Cuba ainda é – "Continuámos a ser uma fábrica de campeões" –, só pode entusiasmar: "Vamos voltar a ter os melhores nas nossas seleções. Cuba não vai voltar aos grandes campeonatos tão debilitada."



Último desertor > Dayron Robles, maior estrela do atletismo cubano, tinha fugido para o Mónaco por querer ser profissional

Os 67 títulos olímpicos da "Cuba socialista"

ASCENSÃO E QUEDA ■ Já foi a quarta potência nos Jogos, mas a fuga de talentos tirou fôlego aos êxitos desportivos

No primeiro ano em que Cuba se apresentou nos Jogos Olímpicos já com Fidel Castro como líder, a revolução tinha acabado de triunfar. Foi em 1960, e o país saiu desse torneio, realizado em Roma, sem qualquer medalha. A partir daí tornou-se uma potência desportiva e, nas 11 edições em que participou até hoje – recorda-se que, por motivos políticos, boicidou Los Angeles '84 e Seul '88 –, conquis-

tou 67 títulos e um total de 200 medalhas. Cuba chegou a um tal patamar de excelência que em Moscovo '80 foi o quarto país no medalheiro e, em Barcelona '92 – num exemplo mais perfeito, pois tratou-se de uma edição sem boicotes –, foi quinta. Mas história do sucesso olímpico cubano não foi sempre feliz. Na última década, e devido à fuga de muitos valores, as medalhas diminuíram.

MEDALHAS DE CUBA NOS JOGOS OLÍMPICOS

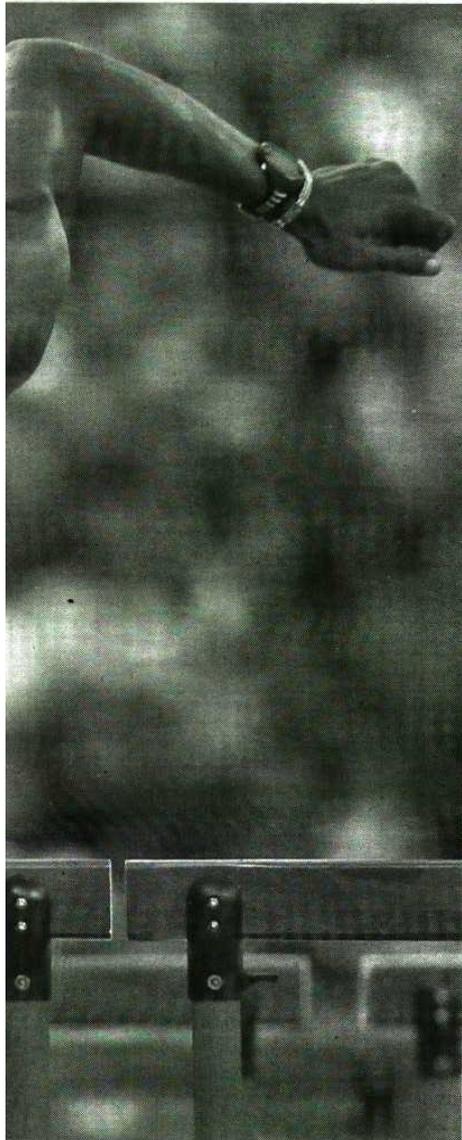
Ano	Lugar	Ouro	Prata	Bronze	Total
1960	-	0	0	0	0
1964	30 ^o	0	1	0	1
1968	31 ^o	0	4	0	4
1972	14 ^o	3	1	4	8
1976	8 ^o	6	4	3	13
1980	4 ^o	8	7	5	20
1984	Boicotou				
1988	Boicotou				
1992	5 ^o	14	6	11	31
1996	8 ^o	9	8	8	25
2000	9 ^o	11	11	7	29
2004	11 ^o	9	7	11	27
2008	28 ^o	2	11	11	24
2012	16 ^o	5	3	7	15



Cubanos em Portugal > Daymaro Salina e Frankis Carol



hoje



REGISTOS

Cuba foi batida nos dois últimos Jogos Olímpicos por Jamaica e Brasil e deixou de ser a maior potência da América Latina

Em Cuba, o salário máximo de um atleta será de **580 euros**, 40 vezes acima da média do país

Em Portugal há vários internacionais cubanos no andebol: Alfredo Quintana, Daymaro Salina e Alexis Hernández, no FC Porto; Yoel Cuni, emprestado pelos portistas ao Madeira SAD; e Frankis Carol, no Sporting

A judoca **Yahima Ramirez** já é portuguesa

CUBANOS EM PORTUGAL Yoel Cuni vê reabrir-se a porta da seleção de andebol. Yahima Ramirez já é portuguesa há muito, mas sentiu o sofrimento dos atletas

Yoel e Yahima saúdam a nova lei

Dois cubanos que optaram por prosseguir a carreira no nosso país estão felizes com o novo enquadramento desportivo na terra onde nasceram. A judoca Yahima Ramirez, que já representou Portugal nos Jogos Olímpicos, não terá qualquer alteração na sua vida desportiva com esta legislação, mas o andebolista Yoel Cuni, que joga no Madeira SAD, vê abrir-se um novo horizonte.



Portuguesa > Yahima Ramirez num treino da seleção

"Para um atleta, ter de abdicar da sua terra e família para fazer carreira era muito duro

Yahima Ramirez [judoca]

der representar Cuba, o seu país. O desporto cubano vai melhorar muito. Os atletas vão poder realizar todos os seus sonhos. Todos vão ficar a ganhar", adiantou o andebolista que o FC Porto emprestou aos insulares.

"Acho bastante bem a nova lei. Qualquer atleta cubano que tenha apostado em melhorar numa liga estrangeira vai po-

A judoca, que chegou a combater por Cuba em campeonatos internacionais enquanto júnior, recorda o aspeto financeiro: "O Estado ficar com 85%

der representar Cuba, o seu país. O desporto cubano vai melhorar muito. Os atletas vão poder realizar todos os seus sonhos. Todos vão ficar a ganhar", adiantou o andebolista que o FC Porto emprestou aos insulares. Há outro fator mais afetivo, que Yahima destaca. "Para os desportistas, terem de abdicar da sua terra e de estarem com a sua família, para seguirem as carreiras, era muito duro. É muito melhor isso deixar de suceder."

Para muitos já é tarde

DESERTORES Dayron Robles, campeão olímpico, deixou o país durante 2013 e tentou tornar-se... monegasco

Ao longo dos anos foram muitos os atletas que desertaram de Cuba para poderem rentabilizar o seu talento desportivo no exterior. E fizeram-no de várias formas: fingindo abandonos precoces, casando no estrangeiro, pedindo asilo político, com fugas clandestinas ou por intermédio de férias escapotadas, tudo meras formas de iniciar carreiras profissionais. Ao longo dos anos, o filão cubano foi sendo explorado por muitos países, inclusive Portugal.

Hoje, alguns atletas retirados só lamentam a nova lei ter chegado tão tarde. É o

caso da discóbola Yarelis Barrios, que afirma: "Sempre fomos os sustentos das nossas famílias. Se esta lei chegasse antes, tinham-se evitado muitas deserções."

Só em 2013, dois dos maiores atletas cubanos saíram para o estrangeiro. Dayron Robles aproveitou uma primeira medida que permitiu a todos os cubanos viajarem para o exterior e mudou para a Europa, tentando competir pelo Mónaco nos Mundiais de atletismo de Moscovo. As autoridades cubanas reagiram e impediram o campeão olímpico dos 110 metros barreiras em Pequim'08 e ex-recor-

dista mundial de competir na prova mais importante do ano. Uma situação de tensão que ainda não se encontra resolvida, mas que, com as novas regras, poderá agora ter uma solução.

No baseball, José Dariel Abreu, um dos melhores cubanos da atualidade, fugiu para os Estados Unidos, onde veio a assinar um contrato de seis anos, no valor de 68 milhões de dólares, com os Chicago White Sox.

No voleibol, foi uma das grandes promessas que entrou na lista negra. Wilfredo León, que aos 17 anos chegou a capitão da equipa nacional, terá revelado que queria seguir carreira no estrangeiro e foi imediatamente expulso da seleção cubana.

Basebol e boxe aproveitam

NOVAS PROVAS Cuba estará já este ano nas primeiras competições profissionais, um sonho de equipas e atletas que estava adiado há muito

Já este ano, Cuba será a novidade na Serie del Caribe 2014, um torneio de baseball que juntará as equipas profissionais campeãs dos países mais destacados neste desporto na América Latina: Venezuela, Porto Rico, México e República Dominicana. O conjunto de Santa Clara, vencedor do título cubano

no ano passado, é o estreador. Não se ficarão por aqui os muros que a nova legislação irá derrubar. No boxe, outros desportos mais seguidos no país, os cubanos vão combater no Clássico Mundial da modalidade, torneio aberto a profissionais e que tem prémios monetários em disputa.

**>> ANDEBOL****SELEÇÃO PASSOU O ANO NA ESTÓNIA**

Com jogo amanhã em Polva, relativo à terceira jornada da fase de apuramento para o play-off de acesso ao Mundial'2015, a Seleção Nacional de andebol passou o ano junta naquela cidade da Estónia, adversária dos portugueses nesta jornada dupla. É que o encontro voltará a fazer-se no domingo, em São João da Madeira. Portugal soma duas derrotas em igual número de jogos.



Madeirenses segundas no Kakygaia

A selecção de andebol Juniores B feminino ficaram em segundo lugar no Torneio Internacional Kakygaia, depois de terem perdido, na noite de segunda-feira, por 32-27 com o Alavarium na derradeira final.

A formação orientada pela treinadora do Madeira Andebol SAD masculino, Sandra Martins Juniores perdeu a final da edição de 2013 do Torneio Kakygaia, que com o Alavarium - a equipa que é campeã nacional de seniores femininos da primeira divisão.

Num jogo disputado até ao fim, as Juniores B femininas jogaram ao mesmo ritmo do Alavarium mas chegaram ao intervalo a perder por dois golos, 17-15. Na segunda parte, o jogo manteve-se muito intenso e muito equilibrado, mas as Juniores B não conseguiram dar a volta ao resultado e não evitaram a derrota, por 32-27.

De referir que a selecção das quinas contou com a presença das madeirenses Jessica Gouveia, Nadia Nunes, Mariana Sousa e Anais Gouveias, todas atletas do CS Madeira.



Seleção portuguesa contou com quatro atletas do CS Madeira.

No final do torneio, a treinadora Sandra Fernandes mostrou-se muito satisfeita com a prestação da equipa: "Jogámos contra a equipa que é campeã nacional de seniores femininos, o que é logo uma mais valia para nós. Se todos os jogos tivessem sido como este, deste nível competitivo, teria sido muito bené-

fico para a evolução das atletas. Estivemos muito bem até determinada parte do jogo, obrigámos o Alavarium a tomar algumas decisões difíceis. Só posso dizer que estou muito feliz com a prestação e desempenho das minhas atletas e que isto seja um bom presságio para 2014", referiu Sandra Fernandes.

Rolando Freitas elogia a Estónia - O Jogo

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	01/01/2014
Meio:	Jogo Online		
URL:	http://www.ojogo.pt/Modalidades/Andebol/interior.aspx?content_id=3611424		

O seleccionador português de andebol salientou a importância de uma vitória, na quinta-feira, frente à Estónia, em jogo da terceira jornada do grupo 5 de apuramento para o "play-off" do Mundial do Qatar.

"É um jogo muito importante. Se temos um objetivo para esta fase, que passa por vencer todos os jogos, não podemos deixar de pensar que este é o primeiro passo dessa tarefa", começou por referir Rolando Freitas, em declarações à assessoria de imprensa da Federação Portuguesa de Andebol.

Depois de duas derrotas nas duas primeiras rondas do grupo, o seleccionador português destaca essencialmente a importância deste próximo jogo, antes de pensar nos seguintes. "Para já, não estamos a pensar nos restantes jogos, estamos a pensar neste e não adianta estar a pensar muito na sequência de partidas que temos pela frente. Este é o jogo que queremos ganhar e um jogo muito importante para Portugal", disse Rolando Freitas.

O jogo de quinta-feira, em Polva, Estónia, vai colocar frente a frente as duas seleções que ainda não pontuaram no grupo. "Já não há equipas fáceis na Europa, de uma forma geral. O que há é algumas seleções que estão ainda em processo de desenvolvimento. Quanto à Estónia, tem uma vantagem muito grande, que é o facto de jogar junta há oito anos. Conhecem-se muito bem. Tem um plantel constituído por jogadores fisicamente muito fortes e altos, uma característica destas equipas desta zona da Europa. Tal como Portugal, têm sentido alguma dificuldade nos apuramentos para as grandes competições pelo facto de entrarem sempre nos sorteios com um 'ranking' inferior e lutarem com equipas teoricamente mais fortes", alertou.

A seleção portuguesa defronta a Letónia pelas 20h00 locais (menos duas horas em Portugal continental) de quinta-feira, em jogo que vai ser disputado no Mesikapa Hall, em Polva, Estónia.

Rolando Freitas salienta importância de seleção de andebol vencer Estónia

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/01/2014

Meio: Expresso Online

URL: <http://expresso.sapo.pt/rolando-freitas-salienta-importancia-de-selecao-de-andebol-vencer-estonia=f848469>

Polva, Estónia, 01 jan (Lusa) - O selecionador português de andebol salientou hoje a importância de uma vitória, na quinta-feira, frente à Estónia, em jogo da terceira jornada do grupo 5 de apuramento para o "play-off" do Mundial do Qatar.

"É um jogo muito importante. Se temos um objetivo para esta fase, que passa por vencer todos os jogos, não podemos deixar de pensar que este é o primeiro passo dessa tarefa", começou por referir Rolando Freitas, em declarações à assessoria de imprensa da Federação Portuguesa de Andebol.

Depois de duas derrotas nas duas primeiras rondas do grupo, o selecionador português destaca essencialmente a importância deste próximo jogo, antes de pensar nos seguintes.

:: Rolando Freitas: «Só pensamos em ganhar» - Andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/01/2014

Meio: Record Online

URL: http://www.record.xl.pt/Modalidades/Andebol/interior.aspx?content_id=860789

O seleccionador nacional, Rolando Freitas, salientou esta quarta-feira a importância de uma vitória, na quinta-feira, frente à Estónia, em jogo da 3.ª jornada do grupo 5 de apuramento para o playoff do Mundial do Qatar. "É um jogo muito importante. Se temos um objetivo para esta fase, que passa por vencer todos os jogos, não podemos deixar de pensar que este é o primeiro passo dessa tarefa", começou por referir Rolando Freitas, em declarações à assessoria de imprensa da Federação Portuguesa de Andebol. Depois de duas derrotas nas duas primeiras rondas do grupo, o seleccionador português destaca essencialmente a importância deste próximo jogo, antes de pensar nos seguintes. "Para já, não estamos a pensar nos restantes jogos, estamos a pensar neste e não adianta estar a pensar muito na sequência de partidas que temos pela frente. Este é o jogo que queremos ganhar e é um jogo muito importante para Portugal", disse Rolando Freitas. Em relação ao encontro, o técnico referiu já ter alertado os seus jogadores para o facto de a Estónia ir marcar muitos golos, por muito bem que a sua equipa defenda. "Vamos tentar que este jogo seja atípico para eles e que possam marcar menos golos do que o habitual. Por outro lado, como é uma equipa que assenta o seu jogo nos seus dois principais laterais, comete alguns erros que tentaremos aproveitar no contra-ataque. A receita habitual de defender bem e tentar o contra-ataque encaixa-se bem neste jogo", disse Rolando Freitas. Siga-nos no Facebook e no Twitter.

Anastasia Sibó excluída da seleção angolana

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/01/2014

Melo: Sapo Online - Desporto Sapo
Online

URL: http://desporto.sapo.pt/andebol/angola/artigo/2014/01/01/anastasia_sibo_exclu_da_da_sele_.html

01 de janeiro de 2014 22:05h

A seleção angolana viajará para a Sérvia onde vai cumprir um estágio pré-competitivo de doze dias.

A pivot Anastasia Sibó foi, esta quarta-feira, afastada da seleção angolana sénior feminina de andebol, que se prepara para disputar o Campeonato Africano da modalidade a decorrer de 16 a 25 deste mês (Janeiro) na Argélia.

A jogadora do Petro de Luanda, já não fez parte da segunda sessão do dia que decorreu no campo do Catetão, onde a equipa técnica liderada por Vivaldo Eduardo trabalhou a componente técnica e física.

As outras duas Pivots que estão ao serviço do sete nacional são Wuta Dombaxe e Albertina Cassoma.

A seleção angolana viaja, esta sexta-feira, para a Sérvia onde vai cumprir um estágio pré-competitivo de doze dias, antes de rumar para o palco da competição.

Sete angolano regressou aos trabalhos no primeiro dia do ano

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 01/01/2014

Melo: Sapo Online - Desporto Sapo
Online

URL: http://desporto.sapo.pt/andebol/angola/artigo/2014/01/01/sete_angolano_regressa_aos_traba.html

01 de janeiro de 2014 21:49h

Angola encontra-se no grupo B com as selecções da Tunísia, Congo e Guiné.

A seleção angolana sénior feminina de andebol regressou hoje aos treinos, tendo em vista a sua participação no campeonato africano da modalidade a decorrer de 16 a 25 deste mês na Argélia.

Com a boa disposição visível no rosto de cada uma das integrantes, a sessão contou apenas com dezassete jogadoras, visto que a Pivot Anastasia Sibó foi afastada no treino matinal.

O treino começou com uma sessão de vídeos, para observar o trabalho desenvolvido até agora, na qual esteve em destaque a componente defensiva e ofensiva.

Também foi analisada a condição física, na qual o circuito de força também foi desenvolvido.

Dedicadas em cada um dos exercícios, quer táticos, quer físicos, as jogadoras mostraram estar imbuídas no espírito de vitória na competição, para lutar pela conquista do 12º título de campeã continental.

A seleção angolana, viaja sexta-feira à Sérvia onde vai cumprir um estágio pré-competitivo de doze dias, com as jogadoras Cristina Branco, Teresa Almeida e Mária Pedro(Guarda-redes) Azenaide Carlos, Isabel Fernandes, Albertina Cassoma, Joelma Viegas, Natália Bernardo, Matilde André, Lurdes Monteiro, Marcelina Kiala, Wuta Dombaxe, Magda Cazanga, Luisa Kiala, Carolina Morais, Isabel Guialo, Marta dos Santos.

Angola encontra-se no grupo B com as selecções da Tunísia, Congo e Guiné.

Rolando Freitas salienta importância de vencer a Estónia

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 01/01/2014

Melo: Sapo Online - Desporto Sapo
Online

URL: http://desporto.sapo.pt/andebol/artigo/2014/01/01/rolando_freitas_salienta_import_.html

01 de janeiro de 2014 19:53h

A seleção portuguesa defronta a Letónia pelas 20 horas locais (menos duas horas em Portugal) de quinta-feira,

O selecionador português de andebol salientou hoje a importância de uma vitória, na quinta-feira, frente à Estónia, em jogo da terceira jornada do grupo 5 de apuramento para o "play-off" do Mundial do Qatar.

É um jogo muito importante. Se temos um objetivo para esta fase, que passa por vencer todos os jogos, não podemos deixar de pensar que este é o primeiro passo dessa tarefa, começou por referir Rolando Freitas, em declarações à assessoria de imprensa da Federação Portuguesa de Andebol.

Depois de duas derrotas nas duas primeiras rondas do grupo, o selecionador português destaca essencialmente a importância deste próximo jogo, antes de pensar nos seguintes.

Para já, não estamos a pensar nos restantes jogos, estamos a pensar neste e não adianta estar a pensar muito na sequência de partidas que temos pela frente. Este é o jogo que queremos ganhar e um jogo muito importante para Portugal, disse Rolando Freitas.

O jogo de quinta-feira, em Polva, Estónia, vai colocar frente a frente as duas seleções que ainda não pontuaram no grupo, mas o técnico luso não fala em encontrar facilidades.

Já não há equipas fáceis na Europa, de uma forma geral. O que há é algumas seleções que estão ainda em processo de desenvolvimento. Quanto à Estónia, tem uma vantagem muito grande, que é o facto de jogar junta há oito anos. Conhecem-se muito bem. Tem um plantel constituído por jogadores fisicamente muito fortes e altos, uma característica destas equipas desta zona da Europa. Tal como Portugal, têm sentido alguma dificuldade nos apuramentos para as grandes competições pelo facto de entrarem sempre nos sorteios com um 'ranking' inferior e lutarem com equipas teoricamente mais fortes, alertou.

Desta forma, Rolando Freitas considera a Estónia uma equipa com qualidade, frisando ainda que os estónios têm dois jogadores a atuar na Alemanha - no Hannover e no ThSV Eisenach -, bem como outros atletas a jogar na Noruega.

Em relação ao encontro, o técnico referiu já ter alertado os seus jogadores para o facto de a Estónia ir marcar muitos golos, por muito bem que a sua equipa defenda.

Vamos tentar que este jogo seja atípico para eles e que possam marcar menos golos do que o habitual. Por outro lado, como é uma equipa que assenta o seu jogo nos seus dois principais laterais, comete alguns erros que tentaremos aproveitar no contra-ataque. A receita habitual de defender bem e tentar o contra-ataque encaixa-se bem neste jogo, disse Rolando Freitas.

O calendário desta fase de apuramento para o "play-off", com quatro jogos em 11 dias na altura do Natal e fim do ano, não agradou a ninguém.

Quando inicialmente tomámos conhecimento do calendário, com Portugal a começar a disputar a fase de apuramento em casa e terminar igualmente em casa, a perspetiva era muito interessante. Mas tem este óbice - de se jogar no dia 2 de janeiro e disputar quatro jogos em 10 dias. A nós calhou-nos a 'fava' de ter de disputar o jogo do dia 2 de janeiro fora de portas. Teria sido preferível que o jogo fosse em Portugal, mas o sorteio é uma coisa que não podemos controlar. O calendário diz quando temos de jogar e nós temos de nos sujeitar a isso, frisou.

Sobre o confronto entre Bósnia e Letónia, que se disputa igualmente esta quinta-feira, Rolando Freitas defendeu que o melhor seria que cada equipa vencesse o seu jogo em casa, mas que, essencialmente, Portugal tem de fazer o seu trabalho e vencer os seus jogos.

A seleção portuguesa defronta a Letónia pelas 20:00 locais (menos duas horas em Portugal) de quinta-feira, em jogo que vai ser disputado no Mesikapa Hall, em Polva, Estónia.

Rolando Freitas salienta importância de seleção de andebol vencer Estónia

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/01/2014

Meio: Visão Online

URL: <http://visao.sapo.pt/rolando-freitas-salienta-importancia-de-selecao-de-andebol-vencer-estonia=f763427>

Polva, Estónia, 01 jan (Lusa) - O selecionador português de andebol salientou hoje a importância de uma vitória, na quinta-feira, frente à Estónia, em jogo da terceira jornada do grupo 5 de apuramento para o "play-off" do Mundial do Qatar.

"É um jogo muito importante. Se temos um objetivo para esta fase, que passa por vencer todos os jogos, não podemos deixar de pensar que este é o primeiro passo dessa tarefa", começou por referir Rolando Freitas, em declarações à assessoria de imprensa da Federação Portuguesa de Andebol.

Depois de duas derrotas nas duas primeiras rondas do grupo, o selecionador português destaca essencialmente a importância deste próximo jogo, antes de pensar nos seguintes.